

ANTARES Letras Humanidades

Apresentação

Presentation

*Márcio Miranda Alves**
*João Claudio Arendt***

NESTE NÚMERO QUE APRESENTAMOS AOS LEITORES, A ANTARES: LETRAS E Humanidades confirma seu compromisso de trabalhar pela difusão do conhecimento científico de forma interdisciplinar e de promover, sempre que possível, o intercâmbio acadêmico com instituições do País e do exterior. De temática livre, a edição reúne artigos advindos de pesquisadores da Alemanha, Itália, Inglaterra, Espanha e Argentina, bem como de diversas universidades brasileiras, do Sul ao Nordeste. A variedade do conteúdo não se resume a uma questão geográfica e incide, mais além, sobre gêneros literários, escritores mais e menos consagrados, obras clássicas e contemporâneas, períodos literários e problemáticas culturais.

Nessa perspectiva, os leitores encontram, não necessariamente na ordem aqui descrita, textos que versam sobre a poesia de Fernando Pessoa e de Ana Cristina Cesar, a forma literária em Machado de Assis e a função social da literatura para o escritor espanhol Miguel Delibes. Também são analisadas obras da Nobel canadense Alice Munro, dos gaúchos Vitor Ramil e Josué Guimarães, além de autores brasileiros que abordam em suas narrativas o pertinente tema da violência da ditadura militar. No ano em que se lembram os 140 anos da imigração italiana no Brasil, uma contribuição para

* Editor convidado. Doutor em Letras pela USP. Bolsista PNPd/Capes no Programa de Pós-Graduação em Letras, Cultura e Regionalidade da Universidade de Caxias do Sul (UCS).

** Editor-chefe de Antares: Letras e Humanidades. Coordenador Adjunto do Programa de Doutorado em Letras – Associação Ampla UCS/UniRitter e Coordenador do Programa de Pós-graduação em Letras, Cultura e Regionalidade – Mestrado – da UCS.

se entender o fenômeno migratório do Rio Grande do Sul vem de um estudo sobre a representação do imigrante nos romances de Erico Verissimo. A colonização passa, ainda, por artigos sobre o ciclo da migração alemã na ficção gaúcha e, noutra ponta, o polêmico rechaço ao Monumento a Nossa Senhora de Caravaggio, em Farroupilha – RS. Por fim, mas não menos importante, uma conversa com María Kodama sobre Jorge Luis Borges, apontamentos em torno de algumas narrativas acerca de Santos Dumont e a poética cultural regional de Berlim durante a República de Weimar.

ANTARES: Letras e Humanidades agradece aos autores pela confiança nela depositada e aos revisores e tradutores pelo trabalho realizado para o fechamento deste número. Aos leitores, convidamos para que desfrutem da leitura e divulguem os artigos em seus círculos de estudos e discussões, dando continuidade a essa corrente de produção de conhecimento.